



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 15 /2016

----- **REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2016:** -----

----- Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia do Pombalinho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro e dos Senhores Vereadores Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes o Técnico Superior António Carlos da Costa Camilo, a Técnica Superior, Helena Paula Bernardo Romão e o Assistente Técnico, Paulo Manuel de Matos Caixinha. Secretariou a reunião a Assistente Técnica Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.-----

----- **INÍCIO:** -----

----- Quando eram dezoito horas e dez minutos verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião e cumprimentou todos os presentes. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

----- Nos termos do art.º 49.º da Lei n.º. 75/2013, de 12 de setembro, foi dada a palavra ao público: -----

----- **Intervenção de Maria Manuela Ferreira da Rosa dos Santos, Secretária da Junta de Freguesia do Pombalinho:** -----

----- **Pedido de apoio para a Festa Anual do Pombalinho:**-----

----- A Secretária da Junta de Freguesia do Pombalinho questionou o Executivo Municipal sobre a disponibilidade para apoiar financeiramente a realização da Festa Anual do Pombalinho, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que o apoio financeiro seria de 4.000,00 euros que correspondem à dotação em orçamento. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **Ponte Fernão Leite / Iluminação e colocação de ponto de água:**-----

----- Continuando a sua intervenção, a Secretária da Junta de Freguesia do Pombalinho, referiu-se a um pedido enviado pela Junta de Freguesia do Pombalinho, em fevereiro último, para colocação de iluminação e de um ponto de água junto à Ponte Fernão Leite e que, ainda não tinha tido resolução. O Excelentíssimo Presidente respondeu que, depois de verificar junto dos serviços, dar-lhe-ia uma resposta.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

----- Período fixado nos termos artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo sido esta aprovada, por unanimidade.-----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 83.176,85€ (Oitenta e três mil cento e setenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos) -----

----- Operações Orçamentais: 23.960,54€ (Vinte e três mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e quatro cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 59.216,31€ (Cinquenta e nove mil duzentos e dezasseis mil e trinta e um cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia: -----

----- **Participação no Campeonato Mundial de Feeder 2016:** -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis deixar um voto de congratulação sobre a participação do atleta José Rafael Contento no Campeonato Mundial de Feeder que se realizou nos dias 18 e 19 de junho de 2016, em Novisad na Sérvia.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **Bares de apoio à Fun Zone no Equuspolis:** -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou quais tinham sido os custos e os critérios de adjudicação para atribuição dos espaços às associações locais que, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que os custos diretos tinham sido os da montagem do ecrã, ou seja, 6000,00 euros acrescidos do IVA, a estrutura e os equipamentos são dos serviços da Câmara, 1800,00 euros com a Segurança, além dos Direitos de Autor e da MEO e o restante que é pago pelos patrocinadores.-----

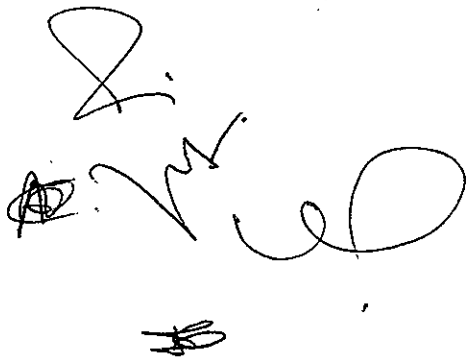
----- O Excelentíssimo Presidente solicitou ao Paulo Caixinha que fizesse uma informação com o valor dos custos do evento para ser enviada aos senhores vereadores.-----

----- Quanto aos critérios de atribuição do espaço, o Excelentíssimo Presidente respondeu que não houve critério, que se procedeu como na ExpoÉgua, atribuindo-se ao Olé, Golegã, porque não lhes tinha parecido exequível ter ali a presença de várias associações.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes continuando a sua intervenção disse que as fun zone são iniciativas interessantes, especialmente em zonas urbanas de maior dimensão, mas que no nosso caso, tendo em conta os constrangimentos financeiros, o valor desse investimento poderia ter sido canalizado por exemplo, para efetuar pagamentos atrasados aos fornecedores. Referiu-se ainda aos direitos de autor que o Município teve que pagar, que os comerciantes locais também pagam e que a fun zone poderia ter um efeito redutor nos clientes aos cafés, muito procurados nesta ocasião particular.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu atribuíram o espaço a uma associação, legalmente constituída, que não sabia se a fun zone tinha ou não retirado clientes aos cafés, mas sim que se tinha criado um ambiente de comunidade no apoio à Seleção Nacional. Disse ainda que quem vai assistir ao jogo na fun zone, caso não existisse esta hipótese, possivelmente teria ficado em casa.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que, concordando ou não com a criação da fun zone no Equuspolis, essa opção do Executivo está legitimada, mas que considera não



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

haver qualquer legitimidade do executivo em permanência para atribuir a exploração daquele espaço a uma associação sem qualquer tipo de critério, conforme foi anteriormente referido pelo Presidente da Câmara. A senhora vereadora continuou a sua intervenção dizendo que existem no concelho mais associações, legalmente constituídas e a presença do Olé, Golegã na ExpoÉgua está legitimada, mas neste caso, como se trata de um assunto relacionado com o futebol, deveria ter sido estabelecido um critério e terem sido contactadas outras associações, todas elas com provas dadas, nomeadamente o Núcleo Sportinguista da Golegã, a Casa do Benfica na Golegã e o Futebol Clube Goleganense. Disse ainda que não questiona a capacidade do Olé Golegã, nem as provas dadas pela mesma associação, referindo que o que os munícipes não compreendem é porque é que foi escolhido o Olé, Golegã e que, tendo sido essa a opção do Presidente da Câmara a mesma deveria ter sido fundamentada.-----

----- A senhora vereadora referiu-se à participação da Casa do Benfica na Golegã no III Torneio Mundial das Casas do Benfica, onde foi considerada a equipa com melhor disciplina e com melhor desempenho dentro de campo, assim como ao Núcleo Sportinguista da Golegã e ao Futebol Clube Goleganense que também já têm provas dadas, como associações que sem qualquer tipo de critério foram preteridas, o que considerou injusto e incorreto.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que na sua opinião, mais facilmente as pessoas apoiam a Seleção Nacional num espaço ao ar livre do que nos cafés.-----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 - Implementação do Orçamento Participativo do Município da Golegã:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 186/DAF, datada de 22 de junho de 2016, sobre a implementação do Orçamento Participativo do Município da Golegã.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que tinha dúvidas quanto ao documento em apreço, sendo uma delas o facto de constar no documento Orçamento Participativo para 2016, que deve ser por lapso, como é corriqueiro nesta documentação.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou à técnica superior Helena Romão até quando a Câmara Municipal da Golegã tinha que aprovar o Orçamento para 2017, tendo esta última, devidamente autorizada, respondido que o Orçamento para o ano de 2017 tinha que ser aprovado até ao final de outubro de 2016. Depois desta resposta, a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que o Orçamento Participativo era um embuste porque só faltam quatro meses para a aprovação do Orçamento para o ano de 2017. A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha repetiu que se trata de um embuste porque vai passar a imagem de que a Câmara vai ter um orçamento participativo, mas não vai haver tempo para se participar e que se vai dizer que está a fazer o que nunca foi feito, mas não vai haver tempo para a sua concretização.-----

----- Quanto à data da apresentação dos projetos ser a 30 de outubro e a receção das propostas até 31 de julho, a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha questionou se era correto aprovar um documento para o qual não existe tempo para concretizar e disse que estava convicta que tudo isto era para “inglês ver”, porque o processo deveria ter sido iniciado, logo no 1.º trimestre do ano.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que no documento é referido um ciclo anual, quando afinal só existem quatro meses para desenrolar os trabalhos e, quanto à alínea b) da elegibilidade das propostas, perguntou senão seria pedir demais a quem apresenta as suas propostas ter de conseguir definir tudo o que é pedido.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que não se está a exigir demais, porque a equipa técnica dará o apoio necessário.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou qual era a base para saber se é correto o que está definido para os sub-18, se existia algum parecer sobre a legalidade do procedimento, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que não existe nenhum parecer a dizer que não é legal e que, por exemplo, uma proposta de um conjunto de jovens para o Portal da Juventude é uma ideia quantificável que se pode tornar realidade. A senhora vereadora concluiu que quem apresenta tem que subscrever e que os menores de dezoito anos não o podem fazer, uma vez que não possuem capacidade jurídica para tal.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Quanto ao ponto 5 do artigo 22.º Formas de participação, a senhora vereadora disse que não concordava quando diz que “ desde que não estejam organizados sob nenhuma forma jurídica”, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que é para as associações não poderem participar, porque estas dispõem de outros meios.-----

----- Quanto ao artigo 13.º Análise Técnica, a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que a reclamação deveria ser logo que o munícipe sabe que o seu projeto não teve acolhimento e questionou se cada cidadão poderia votar em mais do que um projeto, mas apenas com um voto por projeto, tendo o senhor Vice-Presidente confirmado que seria dessa maneira.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que, possivelmente faria a distribuição das verbas de outra maneira, que não era contra este tipo de orçamento, nem contra a participação dos menores de dezoito anos, mas que tinha dúvidas sobre a sua legalidade. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes referiu que a legitimidade daqueles que governam não põe em causa a legitimidade dos que lhe fazem oposição, e que em tese concordava com o Orçamento Participativo, que é uma ferramenta útil. Disse que é defensor do orçamento participativo, que constava de resto no seu programa eleitoral, mas não neste modelo. Disse também que o PSD tem um modelo de orçamento participativo concluído e que o mesmo não tinha sido apresentado apenas porque a rubrica constante no orçamento é zero. O senhor vereador defendeu ainda que não lhe parece fazer sentido avançar com a aprovação do orçamento participativo sem antes ter a necessária dotação garantida, referindo que cabe à Assembleia Municipal aprovar o orçamento para 2017, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que terá que ser dito que não se concretiza por causa da não aprovação, por parte da Assembleia Municipal. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que não era bom desenvolver um projeto, torná-lo público e depois, eventualmente, não o poder concretizar, tendo o Excelentíssimo Presidente perguntado, qual era na opinião do senhor vereador o procedimento correto. O senhor vereador respondeu que pensava que nada se deveria tornar público sem o Orçamento para 2017 estar aprovado, porque, caso contrário, se estão a criar vínculos pontuais a acomodar no Orçamento para 2017.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- No que respeita à participação dos sub-18, o senhor vereador José Godinho Lopes, questionou ainda como será possível uma criança de dez anos, a data mínima para poder participar, no âmbito da proposta apresentada, cumprir os requisitos técnicos constantes nessa proposta, opinando que tal não será, simplesmente, possível. Criticou ainda o facto das Associações locais terem ficado fora do âmbito do orçamento participativo, sendo que só poderão fazer de forma encapotada, através, por exemplo, dos seus dirigentes, defendendo que seria mais claro, mais transparente e mais inclusivo, abrir essa possibilidade às associações locais, que são agentes ativos das comunidades locais e, com certeza, poderiam ter sugestões bastante úteis e pertinentes. O senhor vereador disse ainda que este modelo, aprovado à pressa e antes de estar garantida a necessária dotação orçamental, não passava de uma manobra eleitoralista, uma vez que o último ano do atual mandato está próximo. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que é errado retirar o acesso às associações, deveria ser ponderada esta situação, que é errado haver orçamento participativo antes do Orçamento para 2017 estar aprovado e que não consegue conceber que uma criança de dez anos consiga apresentar uma proposta, nos termos exigidos. -----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha questionou como é que se podiam aprovar os projetos de 1 a 15 de novembro se o Orçamento para 2017 tem que ser aprovado até 31 de outubro, tendo a técnica superior Helena Romão, devidamente autorizada, respondido que à data da aprovação do Orçamento 2017 só aprovariam a dotação da rubrica e, os projetos só, posteriormente seriam aprovados. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se o calendário para o ano de 2017 era igual, tendo a técnica superior Helena Romão, devidamente autorizada, respondido que não que era anual e a senhora vereadora Ana Isabel Caixinha referiu que no documento em análise até diz que o processo se desenrola ao longo do ano, quando tudo se extingue com a aprovação do Orçamento para 2017. O senhor vereador afirmou que, nesse caso, a situação ainda é pior do que supunha. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara deliberou, por maioria, nos termos e com os fundamentos da presente informação, bem como dos restantes anexos, com os dois votos contra dos senhores vereadores Ana Isabel Caixinha e José Godinho Lopes, com os dois votos a favor do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente, tendo este último, nesta situação de empate, aprovar a implementação do Orçamento Participativo para o Orçamento de 2017 do Município da Golegã.-

----- 1.1 - Nomeação da gestora do processo:-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 187/DAF, datada de 22 de junho de 2016, sobre a nomeação da equipa multidisciplinar para a implementação do Orçamento Participativo do Município da Golegã.-----

----- A Câmara tomou conhecimento da nomeação da Técnica Superior Dr.ª Helena Paula Romão como gestora do projeto de implementação do Orçamento Participativo para o Orçamento de 2017 do Município da Golegã.-----

----- 1.2 - Nomeação da equipa multidisciplinar:-----

----- A Câmara tomou conhecimento da constituição da equipa multidisciplinar para a implementação do Orçamento Participativo para o Orçamento de 2017 do Município da Golegã, constituída pelo Excelentíssimo Presidente da Câmara, pela Dr.ª Milene Alves do Gabinete da Presidência, pela Técnica Superior Dr.ª Ana Catarina da DAF, pelo Chefe de Divisão da DOUA, Eng.º Acácio Nunes e pelo Técnico Superior Eng.º Paulo Rodrigues e pela Chefe de Divisão da DIS, Dr.ª Elsa Lourenço.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se houve o cuidado de conferir as competências e se a nomeação da equipa multidisciplinar está de acordo com a Lei 49/2012, de 29 de agosto, porque as equipas multidisciplinares só podem ser constituídas por pessoal com contrato de trabalho por tempo indeterminado, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que se chamou equipa multidisciplinar, apenas por causa das tarefas envolvidas, não sendo a mesma criada no âmbito da referida lei. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que sendo assim não pedia os custos envolvidos, porque como não se tratava da nomeação da Dr.^a Helena Romão como gestora de uma equipa multidisciplinar, no âmbito da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, não ia haver acréscimo de custos.-----

----- **2 - Proposta de adesão para o Município da Golegã se constituir como associado da Agência de Promoção Turística do Alentejo:**-----

----- Foi presente à Câmara uma proposta de adesão para constituir o Município da Golegã como sócio da Agência de Promoção Turística do Alentejo.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, de acordo com a alínea a) do Escalão K do Capítulo III das normas de admissão, constituir o Município da Golegã como associado da Agência de Promoção Turística do Alentejo.-----

----- **3 - Reabilitação das Margens da Lagoa de Alverca:**-----

----- **3.1 - Aprovação da candidatura ao Alentejo 2020 - AVISO N.º ALT20-16-2016-16:-**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 188/DAF - Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 22 de junho de 2016, sobre empreitada de obras públicas de Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca e a aprovação da Candidatura ao Alentejo 2020 – aviso n.º ALT20-16-2016-16.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que, considera-o um bom projeto, considerando-o ainda como ambicioso, afirmando discordar da localização do espaço destinado à cafetaria. Disse ainda entender que, podendo os Municípios apresentar vários projetos dentro da almofada financeira de que dispõem no âmbito do P.A.R.U., preferiria incluir outras opções, tendo mencionado o Cine-Teatro como prioridade, e tornar esta intervenção no Equuspolis menos abrangente, menos ambiciosa e assim menos onerosa. -----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que tinha que se avançar com uma operação.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes voltou a questionar se não teria sido possível haver mais do que uma candidatura sendo esta, para o Equuspolis, menos ambiciosa, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que comparando com o projeto anterior foram bem menos ambiciosos, porque a ponte anterior custava 800.000,00€ e esta agora custa 100.000,00€.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Tendo em conta informações que recolheu, o senhor vereador José Godinho Lopes retorquiu que o montante da candidatura permitia abranger áreas diferentes, como por exemplo, a reabilitação do Cine-Teatro Gil Vicente, para a qual não se sabe se vai haver financiamento.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se o edifício de apoio está integrado no projeto, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que esse é um dos dois projetos da candidatura.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou ao Excelentíssimo Presidente se não vai existir bar de apoio no Equuspolis até esta estar concluída, por tinha sido dito que na ExpoÉgua 2016 já haveria bar, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que o edifício que lá se encontrava tinha sido indeferido, ou seja, estava ilegal. A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que gostava que verificassem se não existiu licenciamento para a construção que lá se encontrava, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que o Parque Equuspolis foi construído sem o parecer da CCDR.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se a comparticipação da obra seria de 85%, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que era essa a percentagem da comparticipação.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes voltou a questionar se não seria possível a candidatura abranger mais do que uma obra, se tinha sido confirmado que essa hipótese não se podia realizar, tendo o Excelentíssimo Presidente respondido que só existe a possibilidade para uma operação e um financiamento. Perante a garantia do Excelentíssimo Presidente, contrária às informações que tinha recolhido, o senhor vereador afirmou que votaria a favor da aprovação da candidatura, mantendo as reservas que apresentara anteriormente. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Candidatura ao Alentejo 2020 – aviso n.º ALT20-16-2016-16, no âmbito da Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca. Mais deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto no n.º3 do artigo 12.º da Portaria n.º 162/2011, de 18 de abril, solicitar à Assembleia Municipal que emita Declaração de Interesse Municipal, respeitante ao projeto em questão.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **3.2 - Aprovação do Projeto de Execução:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 189/DAF – Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 22 de junho de 2016, sobre empreitada de obras públicas de Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca e a aprovação do Projeto de Execução.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha referiu que se absteria uma vez que, apesar de concordar com a requalificação do espaço, não concorda com determinadas opções tomadas neste projeto. -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção da senhora vereadora Ana Isabel Caixinha e com os três votos a favor do senhor vereador José Godinho Lopes, do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente aprovar o Projeto de Execução referente à Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca.-----

----- **3.3 - Aprovação do Caderno de Encargos e Programa de Concurso:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 190/DAF – Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 22 de junho de 2016, sobre empreitada de obras públicas de Reabilitação das Margens da Lagoa da Alverca e a aprovação do Caderno de Encargos e Programa de Concurso.-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção da senhora vereadora Ana Isabel Caixinha e com os três votos a favor do senhor vereador José Godinho Lopes, do senhor Vice-Presidente e do Excelentíssimo Presidente aprovar o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso.-----

----- **Aprovação de deliberação em minuta:**-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 1, 2, e os pontos 3, 3.1, 3.2 e 3.3. para que as respetivas minutas sejam presentes na sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **Suspensão da reunião:**-----

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- Em virtude de se realizar às 21.00 horas a segunda reunião da sessão ordinária de junho da Assembleia Municipal no Edifício dos Paços do Concelho em Golegã, quando eram vinte horas e vinte minutos o Excelentíssimo Presidente suspendeu a reunião, devendo a mesma ser retomada no próximo dia 29, pelas 18.00 horas no mesmo local. -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia do Pombalinho, para retomar a reunião suspensa no dia vinte e sete, reuniu a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro e dos Senhores Vereadores Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes o Técnico Superior António Carlos da Costa Camilo e a Assistente Técnica Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.-----

----- Verificou-se no entanto que não tinha sido expedido edital a anunciar a continuidade da realização da referida reunião, por a mesma ser pública, situação confirmada por todos os presentes, pelo que o Excelentíssimo Presidente informou que não iria dar continuidade à realização da mesma, devendo ser dada publicidade através da elaboração de edital pelo que deverá ser indicado outro dia para o efeito. -----

----- No dia seis de julho o Excelentíssimo Presidente fez expedir edital a informar que a reunião pública ordinária do dia 27 de junho de 2016 foi suspensa de acordo com a alínea q) do número 1 do artº. 35º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro e nos termos do número 2 do artigo 2º. do Regimento da Câmara Municipal, a mesma será retomada pelas 18 horas, do dia 11 de julho de 2016, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia do Pombalinho. -----

----- Neste mesmo dia, 6 de julho de 2016, seguiu a ordem de trabalhos para todos os senhores vereadores com a indicação dos pontos que ainda não tinham sido deliberados.-----

----- **Prosseguimento da reunião:** -----

----- Aos onze dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre do Edifício da



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

Junta de Freguesia do Pombalinho, para dar continuidade à reunião suspensa no dia vinte e sete de junho de 2016, reuniu a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu, do Senhor Vice-Presidente, Carlos Manuel Matos Asseiceiro e dos Senhores Vereadores Ana Isabel Madeira Mota Sampaio Caixinha Duque e José António Godinho Lopes. Esteve presente a Assistente Técnica Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro que secretariou. -----

----- Pelas dezoito horas e quinze minutos foi retomada a ordem respetiva ordem de trabalhos:-----

----- **4 - João Daniel Gregório Temudo Vendas e Maria de Fátima Gregório Temudo Vendas:** -----

----- **Negócio jurídico / compropriedade do artigo 3 da secção A “ Talhos “ / Pombalinho:**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º150/Obras Particulares, datada de 9 de junho de 2016, sobre o pedido de emissão de certidão de compropriedade apresentado por João Daniel Gregório Temudo Vendas e Maria de Fátima Gregório Temudo Vendas: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da informação em apreço e com os fundamentos da mesma, deferir o pedido de emissão de certidão de compropriedade relativa ao prédio inscrito na matriz predial rústica da freguesia da Pombalinho sob o artigo 3 da secção A denominado Talhos, sendo que da operação não resulta nem a divisão dos prédios, nem a violação do artigo 54º da Lei 64/2003 de 23 de agosto e nem a do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.-----

----- **5 - Ratificação do despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente:** -----

----- **Autorização para efetuar o pagamento relativo ao I Encontro Ibérico de Gaita-de-Foles do distrito de Santarém:**-----

----- Foi presente à Câmara o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar o pagamento de 423,00€ relativo ao I Encontro Ibérico de Gaita-de-Foles do distrito de Santarém.-



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou quando é que o despacho tinha sido exarado, tendo o Excelentíssimo Presidente que tinha sido logo, imediatamente.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar o pagamento de 423,00€ relativo ao I Encontro Ibérico de Gaita-de-Foles do distrito de Santarém.-----

----- **6 - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã:** -----

----- **6.1 - Ratificação do despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente:** -----

----- **Autorização para ser efetuado o serviço de refeições à AHBVG/ Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais:**-----

----- Foi presente à Câmara o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar o serviço de refeições à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã.-----

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha perguntou se as refeições tinham sido começadas a servir no passado dia 20 de junho, tendo o Excelentíssimo Presidente confirmado essa mesma data.-----

----- Considerando a existência de circunstâncias excecionais e urgentes, e o não ter sido possível reunir, extraordinariamente a Câmara, porque a informação dos serviços é de 14 de junho de 2016, o despacho do Excelentíssimo Presidente de 21 de junho de 2016 e o serviço a iniciar no dia 21 de junho de 2016, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar o serviço de refeições à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã.-----

----- **6.2 - Proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao serviço de refeições:** -----

----- Foi presente à Câmara a proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao serviço de refeições: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã do pagamento das taxas municipais referentes ao serviço de refeições para o Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **7 - Sociedade Filarmónica Goleganense:** -----

----- **7.1 - Pedido de cedência de materiais para a realização das Festas de S. Pedro e proposta de isenção do pagamento das respetivas taxas municipais:**-----

----- Foi presente à Câmara um pedido de cedência de materiais da Sociedade Filarmónica Goleganense, datado de 2 de maio de 2016, para a realização das Festas de S. Pedro e proposta de isenção do pagamento das respetivas taxas municipais.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, face ao interesse público do evento e de acordo com as competências e atribuições da autarquia na área cultural, isentar a Sociedade Filarmónica Goleganense 1.º de Janeiro do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio solicitado.---

----- **7.2 - Proposta de isenção do pagamento das taxas municipais de licença de ruído:--**

----- Foi presente à Câmara a proposta de isenção do pagamento das taxas municipais de licença de ruído referente à realização das Festas de S. Pedro. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a Sociedade Filarmónica Goleganense 1.º de Janeiro do pagamento das taxas municipais referentes à licença especial de ruído referente à realização das Festas de São Pedro.-----

----- **8 - Junta de Freguesia do Pombalinho:** -----

----- **8.1 - Ratificação do despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente:** -----

----- **Autorização de cedência de equipamento e apoio logístico para a realização da Festa dos Santos Populares:**-----

----- Foi presente à Câmara o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar a cedência do equipamento e do apoio logístico pela Junta de Freguesia do Pombalinho solicitado para a realização da Festa dos Santos Populares.-----

----- Considerando a existência de circunstâncias excepcionais e urgentes, e o não ter sido possível reunir, extraordinariamente a Câmara, porque a informação dos serviços é de 14 de junho de 2016 e a atividade a iniciar no dia 18 de junho de 2016, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar a cedência do equipamento e do apoio logístico pela Junta de Freguesia do Pombalinho solicitado para a realização da Festa dos Santos Populares.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- **8.2 - Proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio cedido:**-----

----- Foi presente à Câmara a proposta de isenção do pagamento das taxas municipais a cedência do equipamento e do apoio logístico pela Junta de Freguesia do Pombalinho solicitado para a realização da Festa dos Santos Populares.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, face às atribuições e competências da autarquia na área cultural, isentar a Junta de Freguesia do Pombalinho do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio logístico concedido.-----

----- **9 - Um Dia Pela Vida - Mãos à Obra:** -----

----- **9.1 - Ratificação do despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente:** -----

----- **Autorização de cedência do equipamento e do Pavilhão para realização de Zumba:**

----- Foi presente à Câmara o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar a cedência do equipamento e do Pavilhão da Golegã à Liga Portuguesa contra o Cancro no âmbito do projeto Um Dia Pela Vida - Mãos à Obra. -----

----- Considerando a existência de circunstâncias excecionais e urgentes, e o não ter sido possível reunir, extraordinariamente a Câmara, porque a informação dos serviços é de 14 de junho de 2016, o despacho do Excelentíssimo Presidente de 21 de junho de 2016 e o serviço a iniciar no dia 26 de junho de 2016, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Excelentíssimo Presidente a autorizar a cedência do equipamento e do Pavilhão da Golegã à Liga Portuguesa contra o Cancro no âmbito do projeto Um Dia Pela Vida - Mãos à Obra.-----

----- **9.2 - Proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio cedido:**-----

----- Foi presente à Câmara a proposta de isenção do pagamento das taxas municipais da cedência do equipamento e do Pavilhão da Golegã à Liga Portuguesa contra o Cancro no âmbito do projeto Um Dia Pela Vida - Mãos à Obra.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar à Liga Portuguesa contra o Cancro, face à iniciativa do projeto Um Dia Pela Vida - Mãos à Obra, do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio concedido. -----

----- 10 - Liga Portuguesa Contra o Cancro / Comissão Local Golegã 2016: -----

----- Solicita apoio para realização de evento no Equuspolis: -----

----- Na sequência do pedido de apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro / Comissão Local Golegã 2016, datado de 20 de maio de 2016, para a realização de evento no Equuspolis, foi presente à Câmara a informação n.º 155/ Obras Municipais, datada de 14 de junho de 2016.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos da presente informação conceder à iniciativa Um dia Pela Vida - Festa de Encerramento o apoio solicitado.-----

----- 10.1 - Proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio cedido:-----

----- Foi presente à Câmara a proposta de isenção do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio cedido para a iniciativa Um dia Pela Vida - Festa de Encerramento.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, isentar a Liga Portuguesa Contra o Cancro, face ai tipo de evento e ao fim a que se destina, do pagamento das taxas municipais referentes ao apoio concedido.-----

----- 11 - Casa do Povo do Pombalinho: -----

----- Solicita apoio para as comemorações do seu 80.º aniversário e isenção do pagamento da taxa municipal de licença especial de ruído:-----

----- Foi presente à Câmara um pedido de apoio da Casa do Povo do Pombalinho, datado de 2 de junho de 2016, para a realização das comemorações do seu 80.º aniversário e isenção do pagamento da taxa municipal de licença especial de ruído.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o apoio financeiro de 900,00 euros à Casa do Povo do Pombalinho para a realização das comemorações do seu 80.º aniversário, bem como isentá-la do pagamento da taxa municipal de licença de ruído.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ

CÂMARA MUNICIPAL

----- A senhora vereadora Ana Isabel Caixinha disse que tinha conhecimento que o valor da atuação dos fadistas na referida festa custaria 1500,00 euros, tendo ficado o compromisso do valor do apoio concedido ser revisto.-----

----- **12 - Aprovação de deliberações em minuta:**-----

----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para além da minuta referente ao ponto 3 da ordem de trabalhos, já aprovada anteriormente, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar as deliberações constantes nos pontos 4, 5, 6, 6.1, 6.2, 7, 7.1, 7.2, 8, 8.1, 8.2, 9, 9.1, 9.2, 10, 10.1, e 11.-----

----- **ENCERRAMENTO:**-----

----- Quando eram dezoito vinte horas e trinta minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica: